

### Descrição do processo de “ADD ax,bx”:

- Todo processo precisa ser escrito na memória para que possa ser executado. Sendo assim, precisamos primeiro escrever o processo em memória para que em um segundo momento possamos pegar esse processo já escrito em memória e executá-lo.

### Descrição do processo de busca na memória (circuito não minimizado):

Clock 1:

IP = Instruction Pointer

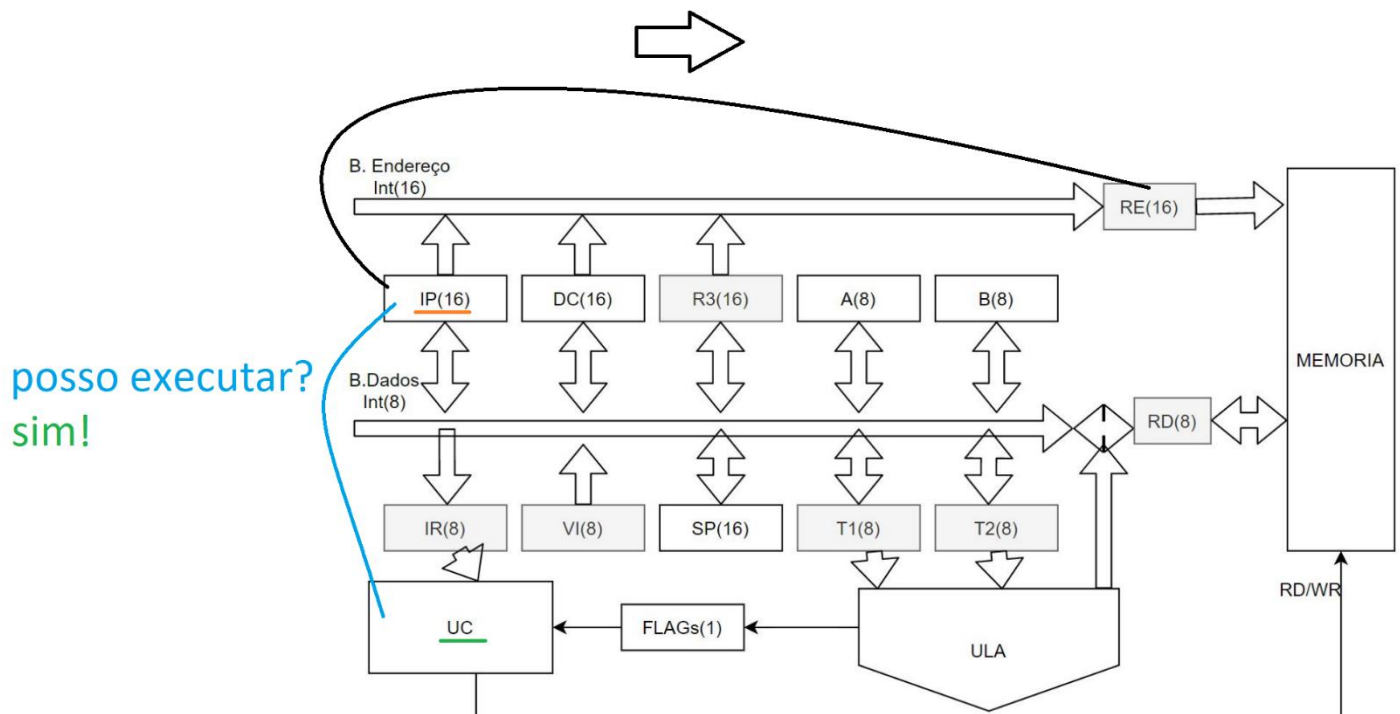
RE = registrador de endereços

O IP aponta para a próxima instrução a ser executada.

A partir do momento que o IP possui a tarefa é necessário “perguntar” a unidade de controle(UC) se essa ação pode ser escrita em memória, o processador dá resposta dizendo que pode.

A cada “pergunta” ocorre um clock

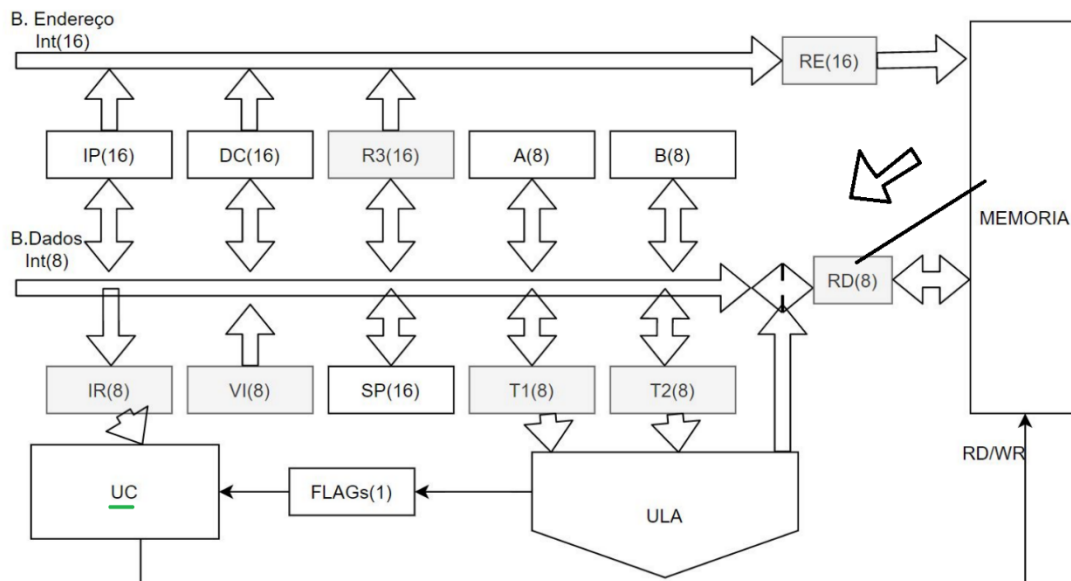
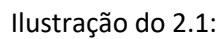
ip --(barramento de endereço)--> Registro de endereços(RE)



o registrador de endereços vai escrever na memória o processo para que depois possamos consultar(leitura) a memória e executa-la.

2.1) memoria(leitura) → registro de dados(RE)

posso executar?  
sim!



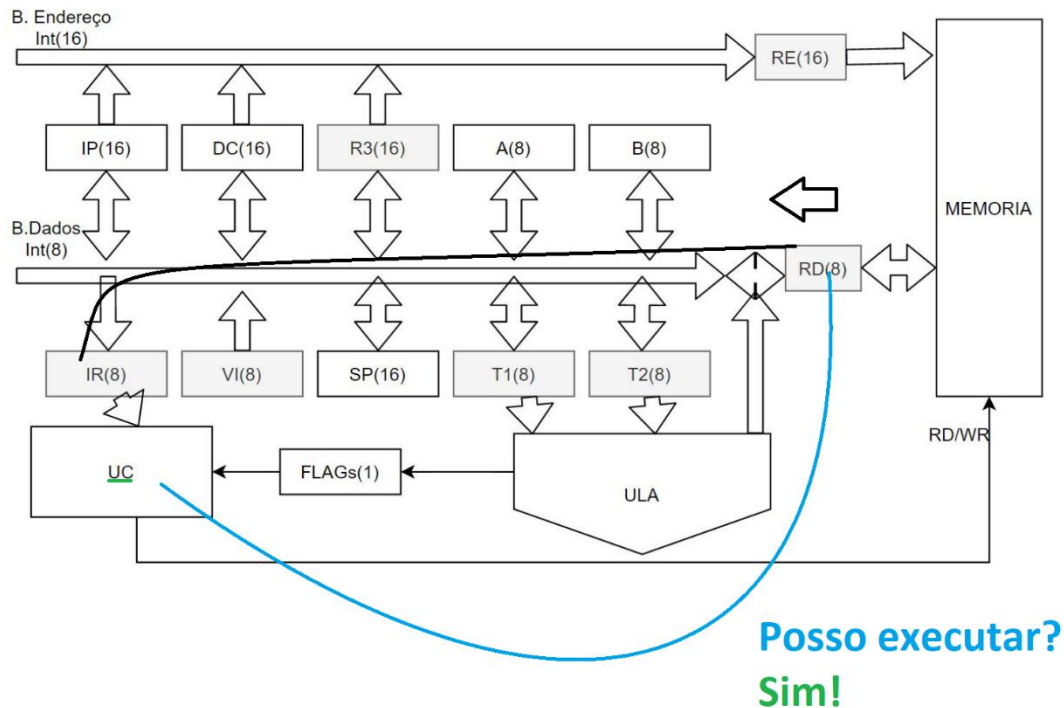
clock 3:

“pausa de 1 clock”, não é exatamente um clock, mas abstraímos para facilitar a explicação.

clock 4:

iR = Instruction Register = registro de instruções

registro de dados (RD) ---(barramento de dados)--> registro de instruções (iR)



clock 5:

- a instrução vai para do registro de instruções(iR) → unidade de controle(UC)

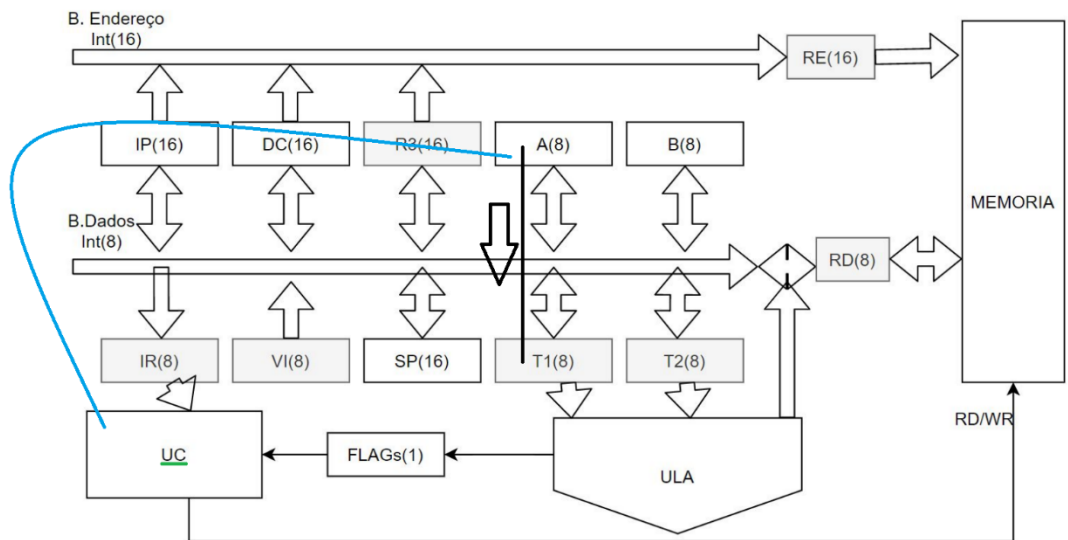
### Descrição do processo de execução (circuito não minimizado):

- Uma vez que a unidade de controle possui o processo, “notifica” os registradores para realizar a tarefa necessárias para execução do comando especificado.
- o barramento de dados pode carregar apenas 1 informação por vez.

Clock 6:

A ----(barramento de dados)----> t1

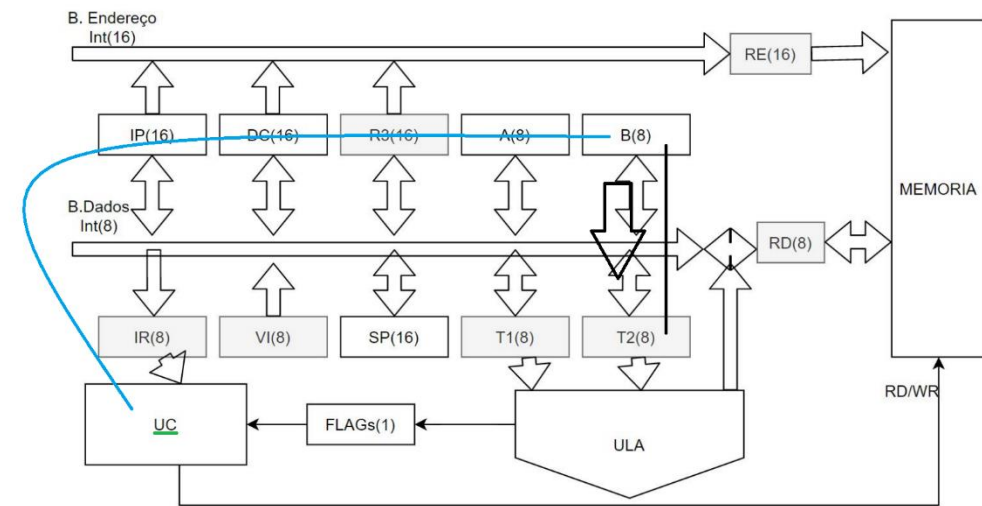
posso executar?  
Sim!



Clock 7:

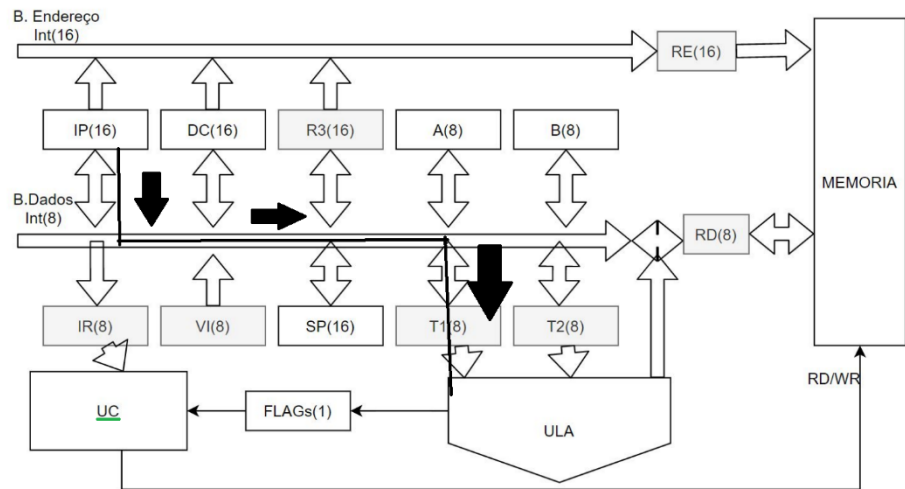
B ----(barramento de dados)----> t2

posso executar?  
Sim!

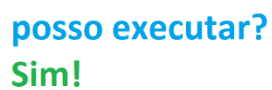




Com o 0x53 na entrada da ULA, somamos +1 em 0x53



Saída da ULA ----(barramento de dados)----> IP-low



### Alterações nos clocks em caso de carry:

Havendo carry ao somar +1 no (no clock 9) precisamos ajustar o nosso número modificando-o

Exemplo em que há carry:

$$0x00FF + 1 = 0x\underline{01}\underline{00}$$

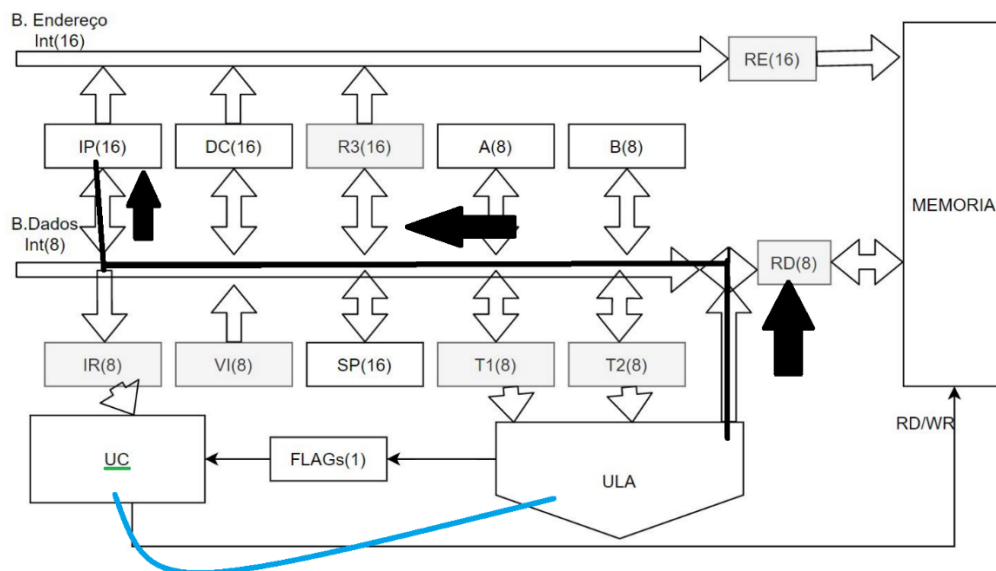
Precisamos carregar a parte em verde para o ip-low(responsável pelos 8 bits menos significativos), e a parte em vermelho ip-high

### Alterações no clock 10:

- No exemplo dado, enviamos o “0x00” (sublinhado em verde) de volta para o IP-low (responsável pelos 8 bits menos significativos)

$$0x00FF + 1 = 0x\underline{01}\underline{00}$$

Saída da ULA -----(barramento de dados)-----> IP-low



posso executar?

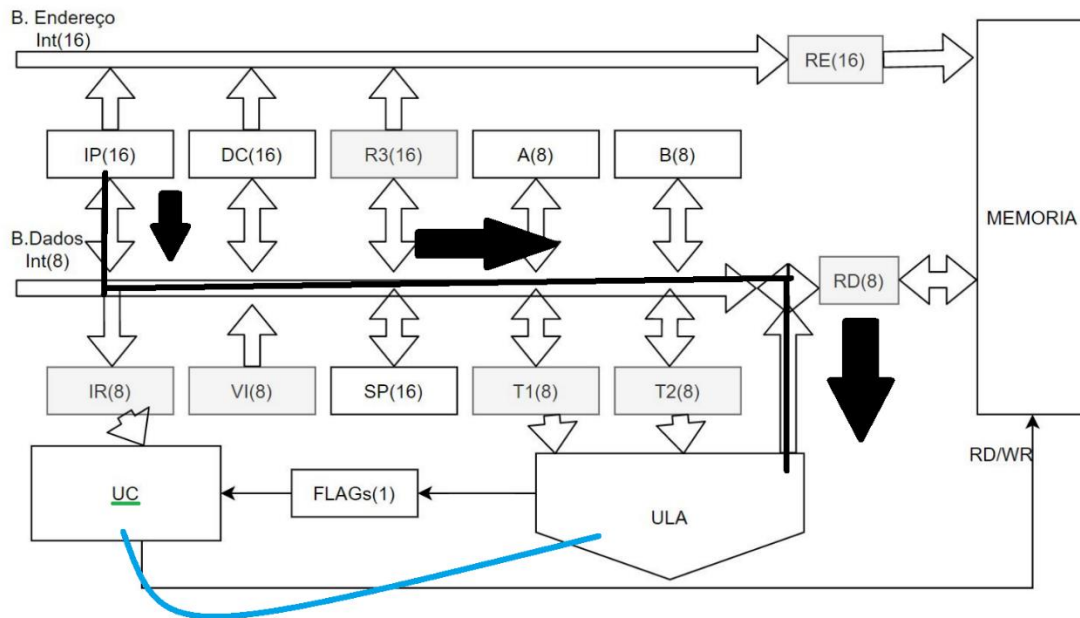
Sim!

**Primeiro clock extra (clock 11):**

- é preciso somar +1 na parte sublinhada de laranja (por conta do carry), então enviamos essa parte laranja para a ULA

$$0x00FF + 1 = 0x0100$$

IP high ----(barramento de dados)----> ULA



posso executar?

Sim!

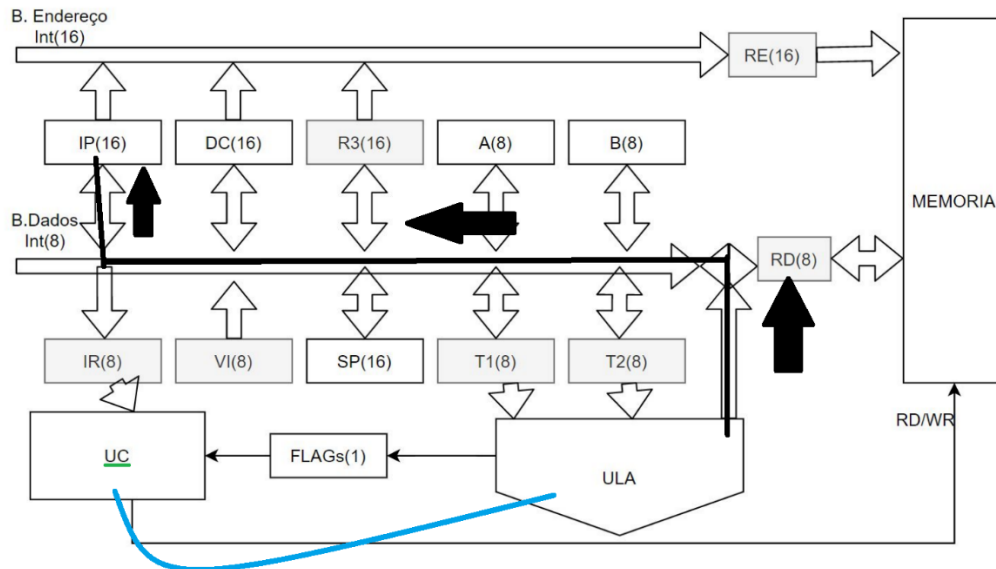


segundo clock extra(clock 12):

- Após a soma de +1 feita pela ULA, enviamos o "0x00" sublinhado em vermelho de volta para o IP-high

$$0x00FF + 1 = 0x0100$$

Saída da ULA -----(barramento de dados) -----> IP high



posso executar?

Sim!

### Optimização do circuito:

Durante o (clock 3), foi dito que houve uma pausa. Podemos aproveitar esse momento de desuso do nosso circuito para realizar tarefas e otimizar o sistema.

No clock 3, fazemos as operações do clock 9, e quando chegar a vez de realizarmos o clock 9, essa tarefa já vai ter sido feita anteriormente.

Clock 9

Barramento de dados aceita 8 bits

IP low -----(barramento de dados)-----> t1

Para o t1 carregamos os bits menos significativos de 0x0053, ou seja, carregamos o "0x53"

Com o 0x53 na entrada da ULA, somamos +1 em 0x53

posso executar?  
Sim!

